



Cajueiro do Quintal produtivo

Posto isso, é importante também pontuar as conquistas. O mercado institucional do PNAE é uma conquista real para o jovem agricultor Jhon. Ele entrega polpas de frutas para as escolas estaduais do município. Inclusive para a própria escola em que se formou. Para além

do mercado institucional, “eu atendo supermercados, lanchonetes e comercializo na feira da cidade”.

O curso de Formação de Jovens, o sindicato dos trabalhadores rurais, a determinação e a força de vontade em conviver com o Cerrado fazem do jovem agricultor um empreendedor. Ao beneficiar frutas do cerrado fazendo polpas ele apontou uma das muitas possibilidades de conviver e pensar um modelo de desenvolvimento sustentável.



Jhon no pomar, cultivado de forma agroecológica e com energia limpa. Ao lado sua família.



O Candeeiro

Boletim Informativo do Programa Uma Terra e Duas Águas

Ano 10 · nº2172
Dezembro/2016

Rio Pardo de Minas



Minas Gerais

A Convivência com o Cerrado faz do jovem agricultor um empreendedor



A juventude rural enfrenta uma série de desafios. O principal deles é a permanência no campo. Muitas são as histórias de migração para os cafezais do sul de Minas Gerais e de São Paulo. Muitas também são as histórias dos que voltam doentes por causa dos agrotóxicos usados nas plantações e das condições precárias de trabalho. No Norte de Minas são comuns as histórias de jovens que já fizeram ou fazem essa migração em busca de oportunidades de emprego. Mas permanecer no campo é possível, e permanecer gerando renda para a família e a comunidade de forma sustentável também é. Criatividade, inovação, troca de experiências, formação e fortalecimento de vínculos são os ingredientes para isso.

Jhon Julio Ferreira Souza, jovem de 23 anos, morador da comunidade de Baixa Grande em Rio Pardo de Minas, contou como esses ingredientes o tornaram um jovem empreendedor.

O Curso de Formação de Jovens

Em 2015, o Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas-CAA/NM, e o Centro de Estudos e Ação Social - CEAS, de Vitória da Conquista - BA, iniciaram um curso de Formação de Jovens com três eixos temáticos: Jovens e Agroecologia, Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais e Cooperativismo. Jhon Júlio participou do curso através do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Pardo de Minas.



Apoio

“No curso, tive oportunidade de aprender sobre solos, práticas agroecológicas, compostagem, a importância das sementes crioulas, o que ajuda muito no trabalho que venho desenvolvendo com as polpas de frutas”, relatou.



Morando no Cerrado norte mineiro, o jovem convive com uma diversidade de frutas nativas como manga, acerola, mangaba, murici, caju, jabuticaba, coquinho azedo, araçá, abacaxi, cagaita e outras. A maioria dessas frutas estão no quintal da casa dele, e por isso ele viu ali uma oportunidade de investir na coleta e beneficiamento das frutas para fazer polpas. “O projeto nasceu porque na região tem muitas frutas e elas perdiam muito, por isso resolvi trabalhar com polpas de frutas”, afirmou.



Para além de fazer a coleta e beneficiamento das frutas do Cerrado, Jhon Júlio aproveitou as trocas de experiências realizadas no curso e vem cultivando um pomar. Para melhorar o cultivo ele usou sua criatividade, adquiriu uma placa de energia solar e vem realizando irrigação programada, ou seja, ele utiliza energia limpa que gera eficiência e sustentabilidade no trabalho.

Segundo Jhon, o curso potencializou, via troca de experiências sobre agroecologia e a implantação do Fundo Rotativo Solidário, a produção de polpa de frutas. “Com o Fundo Rotativo Solidário adquiri mais um freezer, o que possibilita aumentar a produção”, destacou.



Desafios e Conquistas

A comercialização é um processo sempre difícil dentro da agricultura familiar. Exigência de selos, alvarás e licenças de funcionamento se colocam como obstáculos.

Essa dificuldade é ainda maior quando os municípios não têm vontade política para realizar processos de certificação, que potencializariam a agricultura familiar e conseqüentemente gerariam mais empregos no campo.

Outro desafio na comercialização de produtos agroecológicos é a falta de valorização, sobretudo no contexto atual marcado pelo domínio das grandes indústrias alimentícias. A consequência disso é alteração drástica na cultura alimentar. A produção agroecológica é um processo de resgate da cultura alimentar dos povos. E superar os desafios, na produção e comercialização, é fundamental.

